



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Atividade Física Em Adolescentes Atendidos Em Uma Unidade Básica De Saúde De Cascavel

Autores: TENILLE GIACOBINO PIRES (UNIOESTE-CASCABEL-PR); MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCABEL-PR); NELSON OSSAMU OSAKU (UNIOESTE-CASCABEL-PR); GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIOESTE-CASCABEL-PR); DEISI VANESSA FRANCISCATO (UNIOESTE-CASCABEL-PR); GISELLE LUSTOSA DE MELLO (UNIOESTE-CASCABEL-PR); INGRID SHEILA ZAVALTA OBREGON (UNIOESTE-CASCABEL-PR); FERNANDA SOARES DA SILVA (UNIOESTE-CASCABEL-PR); EDIRLENE DOROTI WISNIEWSKI (UNIOESTE-CASCABEL-PR); NAYARA LIGIDA L.A.C. SOUZA (UNIOESTE-CASCABEL-PR)

Resumo: Introdução: A atividade física deve ser considerada essencial ao processo educativo de adolescentes, já que auxilia no seu desenvolvimento físico e psicossocial, estimulando a integração social, reduzindo a prevalência de obesidade, patologias cardiovasculares futuras e envolvimento com drogas. Objetivo: Analisar a prevalência de adolescentes praticantes de esportes atendidos na UBS Santa Cruz do município de Cascavel-PR. Método: Estudo transversal retrospectivo, realizado no período julho/2012, através de revisão de 103 prontuários de adolescentes/jovens entre 12-20 anos, atendidos em um ambulatório especializado em medicina do adolescente. Considerou-se como prática esportiva regular uma frequência de 3 a 5 vezes por semana por um período de uma hora cada. Resultados: 103 adolescentes/jovens foram atendidos no mês de julho/2012, sendo 53 do sexo feminino e 50 do sexo masculino. Apresentaram informações em relação à prática de atividade física regular apenas 6(11,3%) adolescentes do sexo feminino e 11(22%) do sexo masculino. Conclusão: Os achados do presente estudo indicam que a prática de atividade física foram extremamente baixos. Embora atualmente haja mais informações disponíveis sobre a importância da prática de atividade física para obtenção de uma vida saudável, estas parecem não serem suficientes para promoverem mudanças nos hábitos de vida dos adolescentes. Faz-se necessário implantar propostas e estratégias numa perspectiva didático-pedagógica para tentar efetivamente transformar o cotidiano de adolescentes sedentários. Cabe ao médico pediatra mostrar a importância de uma vida ativa fisicamente e seus benefícios a médio e longo prazo.